



FRENTE BENEFICENTE PARA CRIANÇA

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

FRENTE BENEFICENTE PARA CRIANÇA

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes

QUADRO 1 – Balanço patrimonial

QUADRO 2 – Demonstração do superávit/ (déficit) do exercício

QUADRO 3 – Demonstração das mutações do patrimônio líquido

QUADRO 4 – Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis

www.bakertillybrasil.com.br



Rua Santa Rita Durão, 852 – 2º andar – Bairro Funcionários
CEP: 30140-111 – Belo Horizonte, MG – Tel. (31)3118-7800 e Fax: (31)3118-7816.



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PAR MG – 16/075

**Aos Administradores e Associados do
FRENTE BENEFICENTE PARA CRIANÇA**
Fortaleza - CE

Examinamos as demonstrações contábeis do FRENTE BENEFICENTE PARA CRIANÇA (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do superávit/ (déficit), das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades sem Finalidade de Lucros (NBC ITG 2002), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis.

Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

www.bakertillybrasil.com.br



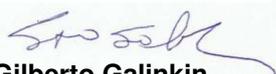
Rua Santa Rita Durão, 852 – 2º andar – Bairro Funcionários
CEP: 30140-111 – Belo Horizonte, MG – Tel. (31)3118-7800 e Fax: (31)3118-7816.



Opinião sobre as demonstrações contábeis

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FRENTE BENEFICENTE PARA CRIANÇA em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro.

Belo Horizonte, 08 de abril de 2016.



Gilberto Galinkin
Contador – CRC/MG 035718/O-8
Baker Tilly Brasil Auditores Independentes
CRC- MG 005455/O-1



Cristina Braga de Oliveira
Contadora CRCMG 079371/O-6
Baker Tilly Brasil Auditores Independentes
CRC- MG 005455/O-1

www.bakertillybrasil.com.br



Rua Santa Rita Durão, 852 – 2º andar – Bairro Funcionários
CEP: 30140-111 – Belo Horizonte, MG – Tel. (31)3118-7800 e Fax: (31)3118-7816.



FRENTE BENEFICENTE PARA CRIANÇA

Balço patrimonial

Em 31 de dezembro 2015 e de 2014

(Valores expressos em reais)

ATIVO	2015	2014
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa (nota 3)	269.490	110.633
Créditos	-	1.283
Despesas Antecipadas	507	561
Total do ativo circulante	<u>269.997</u>	<u>112.477</u>
NÃO CIRCULANTE		
PERMANENTE		
Imobilizado (nota 4)	<u>77.626</u>	<u>59.040</u>
Total do ativo não circulante	<u>77.626</u>	<u>59.040</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>347.623</u>	<u>171.517</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

FRENTE BENEFICENTE PARA CRIANÇA

Balanco patrimonial

Em 31 de dezembro 2015 e de 2014

(Valores expressos em reais)

PASSIVO	2015	2014
CIRCULANTE		
Obrigações tributárias (nota 5)	-	369
Provisões de férias e encargos (nota 6)	8.069	4.897
DFC's a repassar (nota 7)	23.872	9.826
Total do passivo circulante	<u>31.941</u>	<u>15.092</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 8)		
Patrimônio social	156.425	119.140
Superávit (déficit) acumulados	159.257	37.285
Total do patrimônio líquido	<u>315,682</u>	<u>156.425</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>347.623</u>	<u>171.517</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

FRENTE BENEFICENTE PARA CRIANÇA

Demonstração do Superávit (Déficit) do Exercício

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
		Reapresentado
RECEITAS OPERACIONAIS		
Subsídio do ChildFund Brasil (nota 09)	766.718	412.110
Subvenções/Doações recebidas (nota 09)	11.945	14.118
Isenção de tributos – INSS (nota 12)	70.426	48.466
Convênios STDS (nota 09)	186.800	53.852
Trabalho voluntário (nota 14)	30.068	25.168
Receita resultado na baixa de imobilizado	11.746	-
Outras verbas	10.464	9.102
Receitas Financeiras	9.126	3.020
	<u>1.097.923</u>	<u>565.836</u>
DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas com pessoal e encargos	(186.202)	(109.628)
Despesas com materiais diversos	(278.928)	(182.969)
Serviços de terceiros	(329.435)	(122.207)
Contribuições sociais – INSS quota isenta (nota 12)	(70.426)	(48.466)
Trabalho voluntário (nota 14)	(30.068)	(25.168)
Despesas resultado na baixa de imobilizado	(15.141)	-
Despesas com depreciação	(11.016)	(7.079)
Despesas gerais	(12.268)	(30.959)
Despesas bancárias	(4.552)	(2.075)
	<u>(938.036)</u>	<u>(528.551)</u>
Superávit do exercício	<u><u>159.257</u></u>	<u><u>37.285</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

FRENTE BENEFICENTE PARA CRIANÇA

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Valores expressos em reais)

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Superávit (déficit) Acumulado</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2013	99.390	19.750	119.140
Incorporação ao Patrimônio Social	19.750	(19.750)	-
Superávit (déficit) do exercício		37.285	37.285
Saldos em 31 de dezembro de 2014	119.140	37.285	156.425
Incorporação ao Patrimônio Social	37.285	(37.285)	-
Superávit (déficit) do exercício		159.257	159.257
Saldos em 31 de dezembro de 2015	156.425	159.257	315.682

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

FRENTE BENEFICENTE PARA CRIANÇA

Demonstrações dos fluxos de caixa

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Valores expressos em reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES		
Superávit (déficit) do exercício	159.257	37.285
Depreciação	11.016	7.079
Baixa de ativos do imobilizado	<u>2.895</u>	<u>0</u>
	173.168	44.364
Redução (aumento) nos ativos:		
Despesas antecipadas	54	(56)
Créditos	<u>1.283</u>	<u>(96)</u>
	1.337	(152)
(Redução) nos passivos:		
Obrigações trabalhistas e tributárias	(369)	74
Provisões de férias e encargos	3.172	334
DFCS a repassar	<u>14.046</u>	<u>9.417</u>
	16.849	9.825
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS (UTILIZADOS NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS	191.354	54.037
FLUXO DE CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições do imobilizado	<u>(32.497)</u>	<u>(20.445)</u>
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	<u>(32.497)</u>	<u>(20.445)</u>
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	<u>158.857</u>	<u>33.592</u>
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	110.633	77.041
Caixa e equivalente no final do exercício	269.490	110.633
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	<u>158.857</u>	<u>33.592</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

FRENTE BENEFICENTE PARA CRIANÇA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015
(Valores expressos em reais)

1. INFORMAÇÕES SOBRE A ENTIDADE

A Frente Beneficente Para Criança (“Entidade”) é uma Sociedade Civil, sem fins lucrativos e de caráter filantrópico, regida por estatuto social e legislação aplicável. Tem por finalidade a educação infantil, e a prestação de serviço de assistência social. Atua na área de assistência social as famílias do Bairro Aerolândia, no Município de Fortaleza – CE.

A Entidade é mantida pelo sistema de apadrinhamento do ChildFund Brasil e de doações especiais de grupos de pessoas e empresas. É administrada por uma diretoria eleita, por um Conselho Fiscal com o mandato de 02 (dois) anos, formado por membros da comunidade.

2. POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000). A Entidade está sujeita ainda à observância da Norma Brasileira de Contabilidade, NBC ITG 2002 Entidade sem finalidade de lucros do Conselho Federal de Contabilidade.

a. Receitas e despesas

As receitas oriundas de doações, subvenções e contribuições são registradas conforme determina a NBC ITG 2002 (Entidades Sem Finalidades de Lucros), mediante documento hábil, quando da efetiva entrada dos recursos. Todas as demais receitas e despesas necessárias à manutenção de suas atividades são registradas pelo regime contábil da competência. As receitas de doações, subvenções e contribuições, recebidas para aplicação específica, mediante constituição ou não de fundos, são registradas em contas próprias, segregadas das demais contas da Entidade.

b. Estimativas contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Entidade considera equivalentes de caixa as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

d. Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

A Entidade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil de cada ativo, estimada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada oportunamente e ajustada se necessário.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do superávit (déficit) no exercício em que o ativo for baixado.

e. Reconhecimento dos trabalhos voluntários

Os trabalhos voluntários (receitas e despesas), inclusive de membros integrantes dos órgãos da administração, no exercício de suas funções, são reconhecidos pelo valor justo da prestação dos serviços como se tivessem ocorrido os desembolsos financeiros.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A posição de caixa e equivalentes de caixa, em 31 de dezembro, estava assim representada:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Caixa	122	325
Bancos	89.020	61.029
Aplicações financeiras	180.348	49.279
Total	<u>269.490</u>	<u>110.633</u>

As aplicações financeiras referem-se a caderneta de Poupança e Aplicações de Renda Fixa, atualizadas pelo índices oficiais.

4. IMOBILIZADO

A composição do Imobilizado, em 31 de dezembro, estava assim representada:

	<u>Taxa de depreciação ao ano %</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Terrenos			-
Edificações	4%	40.694	40.694
Máquinas e equipamentos	10%	38.299	27.767
Móveis e utensílios	10%	41.623	37.173
Equipamentos de informática	20%	29.764	27.390
		<u>150.380</u>	<u>133.024</u>
Depreciação acumulada		<u>(72.754)</u>	<u>(73.984)</u>
		<u>77.626</u>	<u>59.040</u>

A Entidade não alterou a forma de utilização do seu imobilizado, progresso tecnológico e mudanças nos preços de mercado que indicassem que o valor residual ou vida útil dos ativos necessitassem de modificação.

A movimentação do ativo imobilizado durante 2015 e 2014 é como segue:

	Terrenos	Edific. e Inst.	Móv. e Utens.	Máq. e Equip.	Equip. de Inf.	Total
<u>Custo</u>						
Saldo em 31 de dezembro de 2013	-	40.694	26.325	22.978	22.582	112.579
Adições			10.848	4.789	4.808	20.445
Baixas						
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-	40.694	37.173	27.767	27.390	133.024
Adições			10.022	13.465	9.010	32.497
Baixas			(5.572)	(2.933)	(6.636)	15.141
Saldo em 31 de dezembro de 2015		40.694	41.623	38.299	29.764	150.380

	Edific. e Inst.	Móv. e utensílios	Máq. e Equip.	Equip. de Inf.	Total
<u>Depreciação</u>					
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(20.754)	(13.544)	(12.265)	(20.342)	(66.905)
Adições	(1.628)	(2.244)	(2.148)	(1.059)	(7.079)
Baixas					
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(22.382)	(15.788)	(14.413)	(21.401)	(73.984)
Adições	(1.628)	(3.416)	(2.932)	(2.540)	(10.516)
Baixas		2.804	2.423	6.519	11.746
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(24.010)	(16.400)	(14.922)	(17.422)	(72.754)

5. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS

Obrigações trabalhistas e tributárias apresentam a seguinte composição, em 31 de dezembro:

	2015	2014
ISS retido na fonte (pessoa física)	-	369
	-	369

6. PROVISÃO DE FÉRIAS E ENCARGOS

Provisão de férias e encargos apresentam a seguinte composição, em 31 de dezembro:

	2015	2014
Provisão para férias	7.402	4.493
FGTS sobre férias	592	359
PIS sobre férias	75	45
	8.069	4.897

7. DFC'S (DESIGNATED FUND CERTIFICATE) A REPASSAR

A Entidade recebeu do ChildFund Brasil valores de DFC's, presentes de padrinhos destinados à crianças (afilhados), os quais foram contabilizados em conta patrimonial do passivo circulante, conforme a seguir:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Saldo no início do exercício	9.826	409
DFC's recebidos destinados às Crianças	126.007	85.396
DFC's repassados às Crianças	<u>(111.961)</u>	<u>(75.979)</u>
Saldo ao final do exercício	<u>23.872</u>	<u>9.826</u>

8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Os resultados dos períodos são mantidos na rubrica "Superávit/Déficit acumulado" e são transferidos para a conta de Patrimônio Social após a aprovação da administração. Em 2015, foi aprovada pela administração a incorporação do superávit no montante de R\$ 37.285 referente ao resultado apurado em 2014 (superávit de R\$ 19.750 em 2014 referente ao resultado apurado em 2013).

O superávit apurado em 2015 no valor de R\$ 159.257 será objeto de provação para incorporação no exercício seguinte.

9. DOAÇÕES E SUBVENÇÕES

A Entidade recebeu doações e subvenções durante o exercício registradas em contas de receita da seguinte forma:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Subsídio do ChildFund Brasil	766.718	412.110
Outras Receitas	11.945	14.118
Convênios STDS	<u>186.800</u>	<u>53.852</u>
	<u>965.463</u>	<u>480.080</u>

10. GRATUIDADES

As gratuidades oferecidas à comunidade carente são registradas de forma segregada por Custos e Despesas, excetuando-se as despesas com depreciação e Contribuições sociais - INSS Quota isenta, estando suportadas por documentação hábil.

Em atendimento ao disposto no Decreto nº 8242/2014 e Resolução nº 188, de 20 de outubro de 2005, a Entidade, no ano de 2015, concedeu gratuidades no montante de R\$ 856.094 (R\$ 473.006 em 2014), conforme demonstrado a seguir:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Despesas operacionais	938.036	528.551
Isenção de INSS	(70.426)	(48.466)
Despesas com depreciação	<u>(11.016)</u>	<u>(7.079)</u>
Gratuidades	<u>856.094</u>	<u>473.006</u>

11. SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2015, a Entidade mantinha cobertura de seguros para os seus bens em montante considerado pela administração suficiente para cobrir eventuais sinistros. O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração.

12. ISENÇÕES DE TRIBUTOS - INSS

A isenção das contribuições sociais, usufruídas no ano de 2015, em função da entidade possuir certificado de entidade de fins filantrópicos, está registrada em contas de resultado e totalizou R\$ 70.426 (R\$ 48.466 em 2014).

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros foram determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologia de estimativa poderão ter um efeito diferente nos valores estimados de mercado. Baseada nessa estimativa, a Administração entende que o valor contábil dos instrumentos financeiros equivale aproximadamente a seu valor de mercado, conforme descrito abaixo.

Em 31 de dezembro de 2015, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- ▶ Caixa e equivalentes de caixa - está apresentado ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

14. TRABALHO VOLUNTARIADO

São basicamente divididos em dois grupos, Governança, e Grupos de trabalho. Na Governança são classificados os trabalhos voluntários do Conselho Administração e Fiscal. Nos Grupos de trabalho são classificados os demais voluntários. Os trabalhos voluntários do Grupo Governança e grupo de trabalho foram mensurados com base nos valores praticados por esses profissionais no mercado.

Governança

Descrição	2015	2014
Quantidade de horas	940	800
Valor h/h	23,21	23,21
Valor total - R\$	21.815	18.566

Grupo de trabalho

Descrição	2015	2014
Quantidade de horas	1.800	1.440
Valor h/h	4,58	4,58
Valor total - R\$	8.253	6.602
Total	30.068	25.168

Para fins de comparabilidade foram incluídos os valores correspondentes ao exercício anterior sem, no entanto, afetar o resultado e o patrimônio líquido uma vez que a contrapartida do lançamento das Despesas de trabalhos voluntários foi Receitas de trabalhos voluntários.

* * * * *